

DESIGUALDADE NO PAÍS RECUA

Os programas de transferência de renda como o Bolsa-Família e os benefícios da Previdência proporcionaram um aumento de 0,73% ao ano na renda dos mais pobres de 1995 a 2004. O fato criou o paradoxo brasileiro de melhorar a desigualdade com baixo crescimento, já que a renda média caiu 0,63% ao ano e o PIB subiu apenas 2,4% ao ano no período. A conclusão é do estudo "Crescimento Pró-Pobre: O Paradoxo Brasileiro", realizado em parceria pelo Centro de Política Sociais da FGV e o International Poverty Centre, instituição ligada à ONU. Pelos dados divulgados ontem, porém, a renda dos mais pobres só fez crescer, subiu 14,1% em 2004, enquanto que o rendimento dos mais ricos aumentou 3,56%.